ISSN: 2358-8829

STORY TEA: DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS

Victor Hugo de Melo Silva [1]
João Lucas da Silva Francisco [2]
Genilson Emerson do Nascimento [3]
Linaldo Luiz de Oliveira [4]

INTRODUÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural das crianças, contribuindo para a formação de leitores críticos e criativos. Por meio das histórias e dos personagens, a criança amplia seu repertório cultural, desenvolve a imaginação e relaciona as narrativas às próprias experiências. Nesse sentido, Freire (1989) destaca que a leitura vai além da decodificação das palavras, envolvendo também a compreensão do mundo e da realidade.

De acordo com Abramovich (1997) e Coelho (2000), as histórias infantis proporcionam experiências significativas, permitindo que as crianças conheçam diferentes sentimentos, situações e formas de compreender a vida. Além disso, o contato com os livros desde os primeiros anos escolares contribui para o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e do interesse pela leitura. Para Colomer (2003) e Solé (1998), as experiências de leitura e a mediação dos educadores são fundamentais para a construção de sentidos e a compreensão textual.

As ilustrações também possuem grande relevância nos livros infantis, pois complementam o texto e ampliam a interpretação das narrativas. Fleck, Cunha e Caldin

[1]Tecnólogo do Curso de análises clínicas da Escola Cidadã Integral Técnica Otávia Silveira - ECIT, kkhugodemelo@gmail.com
[2] Graduado pelo Curso de Engenharia da Computação do Instituto Federal da Paraíba- IFPB, lucas.francisco.cnv@gmail.com
[3] Graduado pelo Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, genilson.nascimento.cnv@gmail.com
[4] Mestre em Ecologia e Conservação pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, linaldohipnos@gmail.com .
;

(2016) e Ramos e Nunes (2013) destacam a relação entre texto e imagem na construção de significados, demonstrando que o livro ilustrado oferece diferentes possibilidades de exploração pedagógica.

Outro aspecto importante é a valorização da cultura regional na educação. A presença de personagens, paisagens, costumes e tradições nordestinas nas histórias infantis pode aproximar as crianças de sua realidade sociocultural, fortalecendo o reconhecimento da identidade regional e da diversidade brasileira. Nesse contexto, Candido (1995) contribui para essa discussão ao abordar a literatura como um direito humano, ressaltando sua importância na formação dos indivíduos.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) também valoriza o desenvolvimento da leitura, da expressão artística e do reconhecimento das manifestações culturais. Assim, a literatura infantil ilustrada pode integrar conhecimentos, imaginação e cultura, contribuindo para práticas pedagógicas mais significativas.

Portanto, considera assim o potencial dos livros ilustrados e dos personagens ELD na exploração de narrativas, cenários e elementos culturais da região Nordeste, buscando contribuir para a formação de leitores, o reconhecimento da identidade cultural e o desenvolvimento de experiências educativas significativas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido na EMEF Iraci Rodrigues de Farias Melo, no Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (LISE), em parceria com o Instituto Alpargatas.

Foram elaborados questionários semiestruturados, aplicados em escolas e creches do município de Mogeiro-PB, com o objetivo de reunir informações que contribuíssem para o desenvolvimento da proposta e a compreensão das práticas pedagógicas relacionadas à literatura infantil e à valorização da cultura regional.

Os resultados das entrevistas foram analisadas através de porcentagens simples, a fim de facilitar a comparação entre as respostas e apresentar os dados de forma mais clara.

ISSN: 2358-8829

A investigação considerou aspectos como a construção dos personagens, a composição dos cenários, a presença de elementos culturais nordestinos nas ilustrações e as possibilidades de articulação entre texto e imagem. Também foram consideradas as potencialidades desses elementos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas envolvendo leitura, produção textual, artes e conhecimentos sobre a cultura regional.

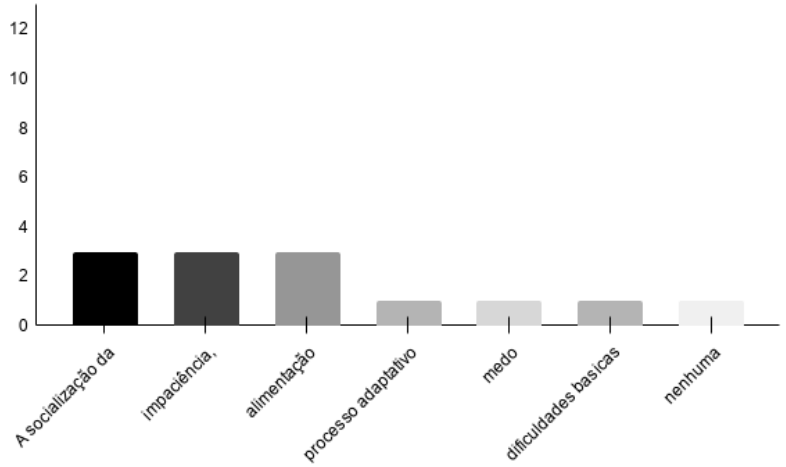
A partir desses aspectos, a análise foi organizada em quatro eixos temáticos: literatura infantil e formação do leitor; ilustração e construção de sentidos; representação da cultura nordestina; e utilização dos livros como recursos pedagógicos. Esses eixos possibilitam compreender como as narrativas e os elementos visuais podem despertar o interesse pela leitura, estimular a imaginação e aproximar os estudantes de suas referências culturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 13 professores dos anos iniciais e finais da rede municipal de ensino, sendo 100% mulheres com aproximadamente 37 anos de idade. A maior quantidade de mulheres que atuam no cuidado infantil pode estar relacionada à influência social nas escolhas profissionais de homens e mulheres (Carvalho et, al.,2014).

Nesse levantamento, destacou-se que 23,3% dos professores apontaram a socialização e a impaciência como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, evidenciando a necessidade de práticas educativas que também favoreçam a interação e a convivência entre as crianças.

Figura 1 - Principais dificuldades dos alunos



Fonte: Autoral

Os resultados se aproximam do estudo de Pinto e Branco (2009), que destaca a importância da socialização para o desenvolvimento infantil. Assim como nesta pesquisa, as dificuldades de interação entre as crianças demonstram a necessidade de práticas pedagógicas que estimulem a convivência, o diálogo e a cooperação no ambiente escolar. Nesse contexto, a literatura infantil surge como uma importante ferramenta pedagógica, possibilitando trabalhar a socialização e outros aspectos do desenvolvimento por meio de atividades lúdicas e interativas.

A aplicação dos livros infantis em sala de aula possibilitou trabalhar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem, utilizando a literatura como recurso pedagógico. A partir das propostas desenvolvidas, buscou-se estimular o interesse das crianças pela leitura, ampliar seus conhecimentos e proporcionar experiências educativas de maneira lúdica e participativa (Figura 2).

Figura 2 - Story Tea, uma série de livros lúdicos e educativos

ISSN: 2358-8829



Fonte: Autoral

A aplicação dos livros Eld: Aventura pelo Nordeste e Lizito demonstrou a importância da literatura infantil como ferramenta pedagógica. Enquanto o primeiro valorizou a cultura nordestina e a identidade regional, o segundo estimulou o reconhecimento das vogais. Segundo Silva Filho et al. (2025), a literatura infantil, associada à ludicidade, favorece o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e das habilidades socioemocionais. Dessa forma, os livros contribuíram para tornar a aprendizagem mais atrativa, participativa e significativa.

O livro Eld: Aventura pelo Nordeste apresentou uma proposta voltada à valorização da identidade nordestina, permitindo abordar aspectos geográficos, culturais e regionais. Por meio dessa narrativa, buscou-se contribuir para que as crianças conhecessem melhor os estados do Nordeste e reconhecessem a importância de sua cultura e de suas origens, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização regional.

Diante disso, os resultados da pesquisa depois de aplicar o projeto na feira de ciências da EMEF Iraci Rodrigues cerca de 96% de sucesso com o projeto, assim reforçando a importância da utilização de materiais literários que contemplem diferentes dimensões da formação infantil. Os livros desenvolvidos apresentam possibilidades de contribuir não apenas para a aprendizagem de conteúdos escolares, mas também para a valorização cultural, o desenvolvimento da leitura e a construção de relações sociais no ambiente educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto Story Tea demonstrou a importância da utilização de ferramentas pedagógicas lúdicas para contribuir com o desenvolvimento infantil, especialmente na socialização, na aprendizagem e na interação entre as crianças. Os livros Eld: Aventura pelo Nordeste e Lizito proporcionaram experiências educativas que uniram leitura, criatividade e valorização cultura. Os resultados positivos, com aproximadamente 96% de aprovação, reforçam o potencial da literatura infantil como recurso inclusivo e significativo, favorecendo uma educação mais participativa, acolhedora e estimulante para todas as crianças.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. São Paulo: Global, 2003.

FLECK, Felícia de Oliveira; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da; CALDIN, Clarice Fortkamp. Livro ilustrado: texto, imagem e mediação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 194-206, 2016.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1989.

PINTO, Raquel Gomes; BRANCO, Angela Uchoa. Práticas de socialização e desenvolvimento na educação infantil: contribuições da psicologia sociocultural. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 17, n. 2, p. 511-525, 2009.

RAMOS, Flávia Brocchetto; NUNES, Marília Forgearini. Efeitos da ilustração do livro de literatura infantil no processo de leitura. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 48, p. 251-263, 2013.

SILVA FILHO, Ademar Henriques da et al. A literatura infantil como ferramenta lúdica na educação básica: caminhos para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes. *Caderno Pedagógico*, 2025. DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv22n13-182.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.